

F. de Azevedo
1 * OUT 1990

A batalha da sujeira

Melancolicamente, a capital da República e suas cidades-satélites perderam a batalha, travada contra os candidatos, que, à falta de idéias e de mensagens capazes de sensibilizar os eleitores, optaram pelas formas primárias da pichação. O resultado dessa malsinada postura aí está. Muros, fachadas, empenas, árvores, paredes e barrancos tomados de assalto, recebendo um ataque indiscriminado de pincéis, brochas e sprays.

Cobertos por nomes, números e siglas partidárias, compõem um painel de indigência estética que agride os foros de Brasília como cidade moderna e já alça a condição de patrimônio da humanidade.

A agressão é de tal monta que o próprio Serviço de Limpeza Urbana deu-se por vencido, impotente diante do total desrespeito dos ativos agentes do emporcalhamento visual das vias públicas e das paisagens que as cercam.

Ainda bem que o período de campanha eleitoral ostensiva está esgotada. Mas de hoje até quarta-feira os saldos de santinhos, de cartazes e dos estoques de tinta ainda serão indevidamente utilizados, na derradeira tentativa de alicia-

mento do eleitorado, no ataque final até as fronteiras das sessões eleitorais, na boca da urna. A poluição sonora da propaganda volante e bem assim o confisco dos horários de rádio e de televisão pela Justiça Eleitoral estarão silenciados. A agressão ao meio ambiente ainda perdurará por algum tempo, aguardando a mobilização da capacidade operacional do SLU para remover o entulho eleitoral.

Torna-se inaceitável absorver esse passivo de erros e equívocos dos candidatos recalcitrantes, sem uma reação que objetive por cobro a esses maus usos e costumes. A democracia é um processo que reclama um constante aperfeiçoamento. E as eleições, como um dos seus principais instrumentos, reclama renovadas atenções daqueles que por ela respondem. A Justiça Eleitoral, por isso mesmo, devem ser exigidas providências no sentido de coibir abusos e de corrigir distorções. Diante do que ocorreu não apenas em Brasília, mas, por igual, em todo o País, o TSE, atento, com certeza tratará de acabar com tais excessos e de punir os exércitos dessa batalha da sujeira.

CORRIGIDO BRASILENSE